



Everyday Brasil: Pensando modos de ver e representar o território a partir da fotografia documental contemporânea

Daniela Fonseca Moura¹

Resumo: Esta pesquisa tem como proposta refletir sobre o agenciamento da fotografia documental contemporânea no contexto das redes na construção de representações do território, como um contraponto à dinâmica das imagens na sociedade do espetáculo sobre a qual escreve Guy Debord. Parte-se de Milton Santos e de Cornelius Castoriadis para pensar, respectivamente, o território e o imaginário, e de André Rouillé e Martine Joly para discutir a função e relevância da imagem como linguagem e produção política de modos de ver. Por fim, analisa-se fotografias de autoria de mulheres brasileiras publicadas no perfil “Everyday Brasil” no Instagram.

Palavras-chave: Imagem. Representação visual. Fotografia documental. Imaginário. Território.

¹ Graduada no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade Federal da Bahia e mestranda pelo programa de Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero. Integra o grupo de pesquisa Comunicação e Sociedade do Espetáculo, é fotógrafa e pesquisa a construção de modos de ver através da fotografia.